

Estica prazo para emendar orçamento

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional adiou a abertura do prazo para apresentação de emendas, previsto para iniciar a partir de hoje. Os formulários a serem utilizados pelos parlamentares não ficaram prontos e o PRODA-SEN não conseguiu colocá-los disposição de todos os que pretendem emendar o projeto orçamentário da União para o próximo ano.

Assessores da Comissão informaram que o prazo deverá ter início ainda esta semana, obedecendo o calendário inicial — os congressistas terão 20 dias para apresentarem suas emendas. Isto não compromete os trabalhos da Comissão, segundo afirmaram esses assessores, pois dentro do período maior de funcionamento, os prazos internos podem ser alterados.

Apesar de toda a polêmica comandada pelo deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) que, desde o início pretendeu limitar o número de emendas a serem apresentadas por cada parlamentar, as normas de funcionamento da Comissão, em vigor, não adotaram a restri-

ção. E livre, portanto, a apresentação de emendas mas o autor deverá designar até o limite de 20, as suas preferenciais.

De acordo com o regimento da Comissão, as emendas que tiverem o mesmo objetivo serão reunidas em ordem numérica e terão um só parecer do relator — o senador Almir Gabriel (PMDB-PA). As emendas serão submetidas à discussão e votação em bloco, conforme tenham: parecer favorável; favorável parcialmente; favorável nos termos de substitutivo; e, finalmente, as de parecer contrário.

O regimento também prevê que as emendas com parecer contrário poderão ser destacadas para discussão e votação em separado, na Comissão. Mas, esse destaque só poderá ser requerido por um membro da Comissão. Um assunto que, certamente, será objeto de emendas diz respeito às subvenções aos parlamentares. As subvenções — verbas destinadas aos congressistas e repassadas por estes a entidades com fins culturais ou sociais — não foram incluídas no Orçamento da União para o próximo ano.